

CONDICIONANTES DO SUCESSO DA PRODUÇÃO FAMILIAR DE LEITE¹

Sebastião Teixeira Gomes²

Existem diferentes critérios para agrupar os sistemas de produção de leite, tais como área, produção, produtividade, raça do rebanho e outros. Além destes, outro que também pode ser adotado refere-se ao tipo de mão-de-obra predominante na produção de leite - familiar ou contratada.

Em geral, predomina a mão-de-obra familiar nas propriedades dos pequenos produtores e a contratada, nas dos grandes. Em pesquisa recente realizada no Estado do Rio de Janeiro, verificou-se, que, entre os produtores que produziam até 50 litros de leite por dia, 84% da mão-de-obra era familiar e, entre os de mais de 400 litros/dia, 91% da mão-de-obra era contratada.

A crescente concorrência do mercado internacional reduziu a margem/litro, dificultando a sobrevivência do pequeno produtor. Diante desse cenário, uma pergunta relevante diz respeito aos condicionantes do sucesso da produção familiar de leite. Para responder a esta pergunta serão utilizados dados de uma empresa rural tipicamente familiar, localizada no município de Porto Firme-MG, cujo proprietário é o senhor Geraldo Aleixo Gonçalves.

O Sítio Água Limpa, do senhor Geraldo, faz parte, desde 1988, do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa – PDPL-RV, resultante do convênio entre a Nestlé e a Universidade Federal de Viçosa. A produção de leite do Sítio Água Limpa é conduzida pelos filhos do senhor Geraldo, Sérgio e José Luis, com a supervisão do pai.

Na mesma área utilizada pelo gado, de 43 hectares, dos quais 80% têm topografia acidentada, houve significativo aumento da produção, que passou de 46 litros/dia, em 1988, para 350 litros/dia, em 2003. Limitações de terra fizeram com que a família Aleixo investisse na produtividade do rebanho, adotando inseminação artificial no primeiro ano do PDPL-RV. Enquanto aguardava as fillhas da inseminação, aos poucos, ia melhorando a qualidade da alimentação dos animais, por meio de cana-uréia, capineira e silagem. Estava assim garantido o equilíbrio do sistema, ou seja, animais especializados com alimentação de qualidade.

Outros resultados do Sítio Água Limpa: A produção/vaca em lactação passou de 3,3 litros/dia, em 1988, para 9,3 litros/dia, em 2003, aumento de 182%; e a produção/área passou de 390 litros/hectare/ano para 2.970 litros, aumentando 662%, nesse período. A família Aleixo tem como meta, nos próximos anos, a produção de 500 litros/dia, razão pela qual comprou, recentemente, um equipamento de irrigação que irá contribuir para aumentar a produção e melhorar a qualidade das forrageiras.

Todavia, tais resultados teriam pouca utilidade se não viessem acompanhados de ganhos financeiros. Eles aconteceram e foram significativos. Em 2003, a taxa de retorno do capital investido no Sítio Água Limpa foi de 12% ao ano, praticamente o dobro da taxa de juros real da caderneta de poupança.

Mas, afinal, qual é o segredo de tanto sucesso? A análise dos dados do Sítio Água Limpa e a conversa com o senhor Geraldo apontam quatro pontos básicos para tais resultados: 1) Muito trabalho e dedicação da família Aleixo; 2) Orientação técnica intensiva e competente realizada pelo PDPL-RV; 3) Confiança na tecnologia, mesmo quando alguns vizinhos duvidaram do êxito do negócio; e 4) Como resultante dos três pontos anteriores, aumento da produção e da produtividade, num processo lento e seguro, de acordo com o planejamento de médio e longo prazos.

¹ Escrito em 02 de dezembro de 2003.

² Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa.